

**2º DIA****13/12/2010****ATENÇÃO**

As instruções da prova serão projetadas em libras. Antes de iniciá-la, observe as orientações apresentadas.

**CADERNO DE QUESTÃO  
LETRAS – LIBRAS****SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas, que possam gerar dúvida. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém a prova de REDAÇÃO. Utilize os espaços em branco para rascunho.
3. O desenvolvimento da redação deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente no CADERNO DE RESPOSTA DE REDAÇÃO. Redações a lápis não serão corrigidas e terão pontuação zero.
4. O caderno de resposta de redação será despersonalizado antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de redação são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência como os casos mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
5. A duração da prova de Redação será de 4 horas, já incluídos nesse tempo a leitura dos avisos, a coleta de impressão digital e o preenchimento da folha de redação.
6. O candidato só poderá sair, definitivamente, da sala após terem decorridas **TRÊS HORAS** de prova. O candidato somente poderá levar o caderno de prova após decorridas **QUATRO HORAS** de provas.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CADERNO DE RESPOSTA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

## REDAÇÃO

### Instruções

A prova de redação apresenta três propostas de construção textual. Para produzir o seu texto, você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

**A – Artigo de opinião**

**B – Crônica**

**C – Carta pessoal**

O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema ou cópia da coletânea anulam a redação. A leitura da coletânea é obrigatória e sua utilização deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, a redação **NÃO** deve ser assinada.

### Tema

Qualidade de vida: anseio pessoal e/ou imposição social?

### Coletânea

1.

Qualidade de vida - "É o conjunto de condições objetivas presentes em uma determinada área e da atitude subjetiva dos indivíduos moradores nessa área, frente a essas condições" (Hornback et alli, 1974).

Qualidade de vida - "São aqueles aspectos que se referem às condições gerais da vida individual e coletiva: habitação, saúde, educação, cultura, lazer, alimentação, etc. O conceito se refere, principalmente, aos aspectos de bem-estar social que podem ser instrumentados mediante o desenvolvimento da infraestrutura e do equipamento dos centros de população, isto é, dos suportes materiais do bem-estar" (SAHOP, 1978).

Qualidade de vida - "É a resultante da saúde de uma pessoa (avaliada objetiva ou intersubjetivamente) e do sentimento (subjetivo) da satisfação. A saúde depende dos processos internos de uma pessoa e do grau de cobertura de suas necessidades, e a satisfação depende dos processos internos e do grau de cobertura dos desejos e aspirações" (Gallopín, 1981).

Disponível em: <[http://portalgeo.rio.rj.gov.br/mlateral/glossario/T\\_Desenvol.htm](http://portalgeo.rio.rj.gov.br/mlateral/glossario/T_Desenvol.htm)>. Acesso em 03 dez. 2010.

### 2. Capitalismo e qualidade de vida

De fato, os tempos mudaram. A busca pelo que se entende como qualidade de vida na época dos nossos avós se restringia bastante em ter um bom emprego e uma casa; o restante vinha por conta dos amigos, da soneca no domingo depois do almoço, das confraternizações de fim de ano, enfim, das coisas que realmente importavam naquele contexto. Obviamente existiam vontades, porém não eram tão determinantes a ponto de mudar radicalmente o modo de vida das pessoas. Mas o que de fato causou essa abrupta mudança na maneira de pensar o modo de viver a vida?

Essa questão se aprofunda mais quando analisamos que a sociedade capitalista na qual vivemos está constantemente produzindo novas necessidades, associando-as ao bem-estar e à felicidade. A propaganda agressiva foi desenvolvida para manter a "máquina" funcionando, ou seja, o capitalismo necessita de lucros para continuar existindo. Disso pode surgir uma possível explicação: que a simplicidade de antigamente foi substituída por uma necessidade sem fim de consumir sempre. Tudo isso acaba por gerar uma insatisfação, uma angústia incontrolável, que faz com que as pessoas busquem desesperadamente algo que melhore sua vida.

Disponível em: <<http://sociologiacienciaevida.uol.com.br/ESSO/Edicoes/30/imprime181711.asp>>. Acesso em 30 nov. 2010.

### 3. A qualidade de vida ataca novamente

João Ubaldo Ribeiro

Claro, eu sabia que não ia durar muito. Há bastante tempo minha qualidade de vida tem sido de baixíssimo nível e, como se sabe, é impossível sobreviver hoje em dia sem cuidar da qualidade de vida. Do contrário, o sujeito morre depois de ler as seções de saúde dos jornais, tamanho é o terrorismo que fazem em relação à qualidade de vida. Devia haver um aviso nessas seções, advertindo que sua leitura contumaz leva a todo tipo de doença imaginável.

Minha qualidade de vida, sou obrigado a reconhecer, está um lixo. Não caminho no calçadão, não jogo nem peteca, não frequento academia e não sigo dieta. Pelo contrário, encaro tudo o que faz mal numa boa e soube que a Associação Brasileira de Fabricantes de Biscoitos Recheados planeja me homenagear (aceito, mas quero minha parte em dinheiro, ou então em sorvete). Ou seja, minha qualidade de vida causa grande pena e preocupação entre meus amigos e a pressão começa a exercer seus efeitos – começo a convencer-me de que ninguém pode viver assim com esta minha péssima qualidade de vida, é necessário fazer alguma coisa urgente.

Volto ao regime que já me prescreveram. É preferível evitar o sal. Conservas, nem pensar. Frituras são incogitáveis. Proteína animal, só um peitinho de frango ou um peixinho, com cuidado para o primeiro não estar entupido de hormônios e o segundo não ter mais mercúrio do que termômetro de rinoceronte. Doce, só se você for maluco. Além dos triglicerídios, diabetes certa. E, finalmente, como se sabe, nada disso adianta coisa alguma para a qualidade de vida, se não for acompanhado escrupulosamente por um programa de atividade física.

Não, meu destino é o calçadão. Só falta ele, para completar minha qualidade de vida. Minhas tentativas anteriores foram com certeza prejudicadas pela má vontade e pelas vicissitudes enfrentadas, a maior das quais era o capenguinha, que doravante passarei a ignorar e caminharei altivamente, no meu próprio ritmo quelônio. Já devia ter começado, como estava previsto, na segunda-feira passada. Não comecei. Criei um apego mórbido à minha terrível qualidade de vida atual e me sinto bem melhor, embora saiba que falsamente, sentado aqui, escrevendo ou lendo um livro, do que andando no calçadão.

Disponível em: <<http://arquivoetc.blogspot.com/2005/12/joo-ubaldo-ribeiro-qualidade-de-vida.html>>. Acesso em 30 nov. 2010. [Adaptado].

5.



Disponível em: <<http://senacpasa10.blogspot.com>>. Acesso em: 03 dez. 2010.

6.

O conceito qualidade de vida foi usado pela primeira vez pelo presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, em 1964, quando este declarou: “os objetivos não podem ser medidos através do balanço dos bancos. Eles só podem ser medidos através da qualidade de vida que proporcionam às pessoas.” Aqui Lyndon Johnson referiu-se pois à qualidade de vida em termos econômicos.

Continuando a progredir no tempo verificamos que os estudiosos foram refletindo sobre o conceito de qualidade de vida e a partir dos anos 80 considerou-se que este envolvia diferentes perspectivas, entre elas a biológica; psicológica; cultural; e econômica, ou seja, o conceito era multidimensional. No entanto, só na década de 90 se chegou à conclusão acerca da multidimensionalidade e também da subjetividade deste conceito, uma vez que, cada indivíduo avalia sua qualidade de vida de forma pessoal.

Disponível em: <[www.porto.ucp.pt/lusobrasileiro/actas/Carla%20Leal.pdf](http://www.porto.ucp.pt/lusobrasileiro/actas/Carla%20Leal.pdf)>. Acesso em: 02 dez. 2010. [Adaptado].

7.



Disponível em: <<http://www.abmp.com.br/noticias/344.html>>. Acesso em 03 dez. 2010.

## Propostas de redação

### A – Artigo de opinião

O *artigo de opinião* é um texto escrito para ser publicado em jornais e revistas, e traz reflexões a respeito de um tema atual de interesse do grande público. Nesse gênero, o autor desenvolve um ponto de vista a respeito do tema com argumentos sustentados por informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Escreva um artigo de opinião para um jornal local, discutindo a produção de necessidades associadas ao bem-estar, à harmonia e ao equilíbrio como um anseio pessoal e/ou como uma imposição social para o alcance da qualidade de vida. Defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos que o sustentem e que possam refutar outros pontos de vista.

### B – Crônica

A *crônica* é um gênero discursivo no qual, com base na observação e no relato de fatos cotidianos, o autor manifesta sua perspectiva subjetiva, oferecendo uma interpretação que revela ao leitor algo que não é percebido pelo senso comum. Assim, o objetivo da crônica é discutir aquilo que pare-

ce invisível para a maioria das pessoas. Também, visa divertir ou levar à reflexão sobre a vida e os comportamentos humanos. A crônica pode apresentar elementos básicos da narrativa (fatos, personagens, tempo e lugar) e tem como uma de suas tendências tratar de acontecimentos característicos de uma sociedade.

Com base nessa tendência, escreva uma crônica para ser publicada em uma revista semanal, discutindo Qualidade de vida: anseio pessoal e/ou imposição social? Procure fazer reflexões fundamentadas em fatos relacionados à vida urbana, ao relacionamento familiar, ao cotidiano do trabalho etc. Por meio do relato e da discussão desses fatos, revele aos leitores da revista as relações entre o anseio pessoal e a imposição social para a construção da qualidade de vida.

---

### B – Carta pessoal

---

A *carta pessoal* é um gênero discursivo em que o autor do texto se dirige a um interlocutor específico, com o qual pretende estabelecer uma comunicação a distância. Normalmente, ela é utilizada para comunicar a amigos ou familiares notícias ou assuntos de interesse comum, de forma mais longa e detalhada. Como texto de caráter pessoal, a carta pessoal deve ter o nível de formalidade da linguagem estabelecido em função do interlocutor para quem é dirigida. Quanto maior a intimidade entre os interlocutores, mais informal tende a ser a linguagem utilizada.

Imagine que você seja amigo do escritor João Ubaldo Ribeiro e tenha lido o texto que ele escreveu sobre qualidade de vida (Texto 3). Diante das considerações apresentadas por João Ubaldo, você resolve escrever uma carta para convencer o escritor a abandonar seu apego mórbido à má qualidade de vida, discutindo o tema Qualidade de vida: anseio pessoal e/ou imposição social? Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero.

---

### RASCUNHO

---

## RASCUNHO DA FOLHA DE REDAÇÃO

Assinale a letra (A, B ou C) referente ao gênero textual escolhido: ➡

**A B C**

Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

TÍTULO: \_\_\_\_\_

[illegible]